



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM E
ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: VITÓRIA DA CONQUISTA**

**AMANDA SILVA DO PRADO
ANDRESSA LINDAURA ANDRADE SENA
CIRO SOUSA CHAGAS
JOÃO PAULO SANTOS STUCHI
STEFANNI COELHO NOGUEIRA**

**PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DO
DIABETES *MELLITUS*: Uma revisão integrativa**

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2024**

**AMANDA SILVA DO PRADO
ANDRESSA LINDAURA ANDRADE SENA
CIRO SOUSA CHAGAS
JOÃO PAULO SANTOS STUCHI
STEFANNI COELHO NOGUEIRA**

**PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DO
DIABETES *MELLITUS*: Uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito obrigatório para obtenção título de Bacharel em Educação Física; Enfermagem; Odontologia;

Professor (a) Orientadora (a): Grazielle Prates Lourenço dos Santos Bittencourt

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2024**

PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS: Uma revisão integrativa

Amanda Silva do Prado¹
Andressa Lindaura Andrade Sena²
Ciro Sousa Chagas³
João Paulo Santos Stuchi⁴
Stefanni Coelho Nogueira⁵
Grazielle Prates Lourenço dos Santos Bittencourt⁶

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por distúrbio metabólico com hiperglicemia persistente em virtude do *déficit* na capacidade de secreção da insulina, na sua ação ou ambos os mecanismos, tendo como principais complicações, as alterações vasculares e neuropáticas. Diante da relevância do envolvimento multidisciplinar na atenção básica, questiona-se sobre como a equipe multidisciplinar deve atuar na assistência ao portador de diabetes mellitus? Considerando a questão norteadora, definiu-se como objetivo desse estudo analisar o papel da equipe multiprofissional na assistência ao paciente com DM. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura e para esta revisão foram selecionados ao final 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão para o tema proposto. Observou-se nos trabalhos, principalmente, os impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo de cuidado com o DM. As ações multiprofissionais permitiram a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro, ambos sendo transformados para a intervenção na realidade em que estão inseridos. O presente estudo evidenciou que o atendimento ao paciente com diabetes mellitus deve ser feito por uma equipe multiprofissional capacitada e que tenha como meta construir vínculos com a pessoa que apresenta a doença. Ressalta-se que uma equipe multiprofissional ativa e com visão aprimorada sobre o curso da doença e seus determinantes, aliada a um paciente bem esclarecido, corretamente acompanhado e que detém a consciência sobre seu autocuidado, é a combinação mais favorável para o sucesso do tratamento, prevenção de complicações crônicas e redução de danos à saúde do indivíduo.

Palavras-chave: Saúde da família. Atenção básica. Equipe multidisciplinar. Diabetes *mellitus*.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFTC de Enfermagem (UniFTC/XX), e-mail: amandaprado2@live.com. endereço (Vitória da Conquista, Bahia, Brasil) para troca de correspondência.

² Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFTC de Enfermagem (UniFTC/XX), e-mail: sennaandressa506@gmail.com

³ Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UniFTC de Enfermagem (UniFTC/XX), e-mail: cirochagas@outlook.com

⁴ Discente do curso de Educação Física Centro Universitário UniFTC de Enfermagem (UniFTC/XX), e-mail: jp.stuchi@outlook.com.

⁵ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UniFTC de Enfermagem (UniFTC/XX), e-mail: stefanninogueira13@gmail.com

⁶ Professora e Orientadora Centro Universitário UniFTC (UniFTC/XX)

PAPER OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN DIABETES CONTROL: An integrative review

ABSTRACT

Diabetes Mellitus (DM) is a chronic disease characterized by a metabolic disorder with persistent hyperglycemia due to a deficit in the insulin secretion capacity, its action or both mechanisms, with vascular and neuropathic changes as its main complications. Given the relevance of multidisciplinary involvement in primary care, the question arises as to how the multidisciplinary team should act in assisting people with diabetes mellitus? Considering the guiding question, the objective of this study was to analyze the role of the multidisciplinary team in assisting patients with DM. The present study is an integrative literature review and for this review, 10 articles were selected at the end that met the inclusion criteria for the proposed topic. The present study is an integrative literature review and for this review, 10 articles were selected at the end that met the inclusion criteria for the proposed topic. The studies mainly observed the impacts on the different factors that interfere in the DM care process. Multiprofessional actions allowed the possibility of one professional's practice being reconstructed in the practice of another, both being transformed for intervention in the reality in which they are inserted. The present study showed that care for patients with diabetes mellitus must be provided by a trained multidisciplinary team that aims to build bonds with the person who has the disease. It is noteworthy that an active multidisciplinary team with improved insight into the course of the disease and its determinants, combined with a well-informed patient, correctly monitored and aware of their self-care, is the most favorable combination for successful treatment, prevention of chronic complications and reduction of damage to the individual's health.

Keywords: Family health. Basic attention. Multidisciplinary team. Diabetes mellitus.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por distúrbio metabólico com hiperglicemia persistente em virtude do déficit na capacidade de secreção da insulina, na sua ação ou ambos os mecanismos, tendo como principais complicações as alterações vasculares e neuropáticas (Costa *et al.*, 2022).

A proporção dos índices de mortalidade por DM é considerada atualmente uma pandemia, sendo uma das patologias crônicas mais tratadas na atenção básica

de saúde (Lauterte *et al.*, 2020). Ao longo dos últimos anos tem sido crescente as propostas de reorganização do amparo para o DM, objetivando aprimorar os serviços prestados, tendo em vista a recomendação de que 60% a 80% dos casos sejam tratados na atenção primária, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) (Costa *et al.*, 2022).

O alto índice de morbimortalidade por complicações da DM faz com que sua prevenção seja considerada uma prioridade na saúde pública e suas estratégias de monitoramento sejam constantemente atualizadas (Alemida *et al.*, 2019).

Conforme o envelhecimento da população brasileira, já apresentado nos últimos anos e o aumento do número de casos de pacientes com diabetes, se faz necessária a melhoria do envolvimento proativo de todos os profissionais da saúde envolvidos na atenção primária em medidas preventivas, educativas e de promoção da saúde dos indivíduos portadores da doença (Silva *et al.*, 2021).

A equipe multiprofissional da estratégia em saúde da família deve estar envolvida no assistencialismo, sendo o enfermeiro responsável pela consulta de enfermagem, atividades educativas, solicitação dos exames pertinentes ao rastreio e monitoramento que estiverem nos protocolos municipais já estabelecidos (Lauterte *et al.*, 2020).

O desenvolvimento do autocuidado através de mudanças de hábitos de vida, alimentares e conhecimentos profundos sobre a DM são papéis fundamentais passados pela equipe multidisciplinar da atenção primária, de acordo com as variáveis socioeconômicas do indivíduo, que são impactantes na compreensão da doença, devendo ser abordadas de forma coletiva ou individual (Cunha *et al.*, 2021).

Diante da relevância do envolvimento multidisciplinar na atenção básica, questiona-se sobre como a equipe multidisciplinar deve atuar na assistência ao portador de DM? Considerada a questão norteadora, definiu-se como objetivo desse estudo que foi analisar o papel da equipe multiprofissional na assistência ao paciente com DM. Tais como o tratamento da DM, precisa ser contínuo, a informação também.

Diante desta problemática, percebe-se a importância de compreender a responsabilidade da equipe multidisciplinar na atenção primária e no acompanhamento dos portadores de DM, assim como futuramente, identificar as possíveis complicações.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é a etapa do trabalho em que se reúne as fontes de pesquisa que vão fornecer embasamento teórico do projeto e o que há de mais atual sobre o tema. A revisão integrativa de literatura é baseada iniciando da identificação, elaboração da questão norteadora, coleta de dados, análise e síntese dos resultados de artigos, estudos em geral sobre uma temática que pode melhorar algum aspecto na sociedade, resultando em pensamentos críticos (Dantas *et al.*, 2022).

Sendo assim, a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Ainda nesse cenário, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Souza *et al.*, 2019).

2.2 IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES

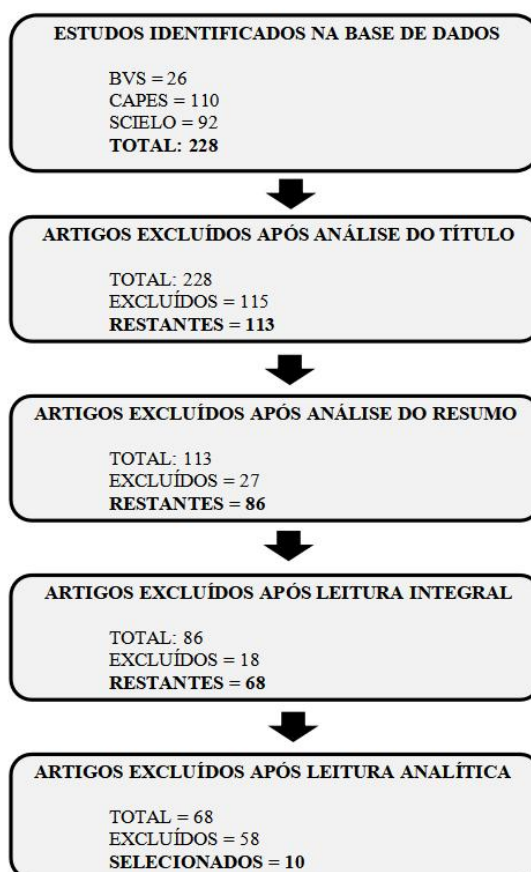
Para levantamento da literatura científica e material base para construção desse trabalho foram utilizados artigos de pesquisas publicadas e indexadas nas bases de dados virtuais a partir das plataformas: Com base de dados pelo site Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO E CAPES.

Os critérios de inclusão considerados foram artigos nos últimos 5 anos, nos idiomas português e em inglês, além de artigos disponibilizados gratuitamente. Como critérios de exclusão, considerou-se artigos com mais de 5 anos de publicação, pagos e em outros idiomas. Foram excluídos do estudo temas que não abordavam o papel da equipe multiprofissional na assistência a pacientes com DM.

As palavras-chave utilizadas como descritores em português foram “saúde da família”, “atenção básica”, “equipe multidisciplinar” e “diabetes *mellitus*”, que estavam indexadas no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Desta forma, foram encontrados, em diferentes bases de dados, um total de 228 artigos, destes, 115 foram excluídos após a leitura do título, após isso, 27 foram excluídos após a leitura dos resumos. Dos 86 artigos restantes, após leitura na íntegra, foram excluídos outros

18 artigos. Depois da leitura analítica destes 68 artigos residuais, foram selecionados 10 como objeto de estudo, por apresentarem conteúdo relevante para o desenvolvimento desta revisão (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados para esta revisão. 2024



Fonte: Elaborado pelos autores

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como indicado no tópico anterior, para esta revisão integrativa, foram selecionados ao final 10 artigos a que serviram de base para nossos resultados e discussão, que atendiam aos critérios de inclusão para o tema proposto. Para a extração dos dados, foram considerados os autores, ano e país de publicação, tipo de metodologia do estudo e principais resultados. Todos os trabalhos continham pelo menos uma prática de prevenção e cuidado com o Diabetes (Quadro 1).

Observou-se nos trabalhos, principalmente, os impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo de cuidado com o DM. As ações multiprofissionais permitiram a possibilidade da prática de um profissional se

reconstruir na prática do outro, ambos sendo transformados para a intervenção na realidade em que estão inseridos.

Quadro 1: Artigos científicos selecionados nas bases de dados BVS, CAPES e SCIELO para revisão integrativa. Vitória da Conquista, BA, 2024

TÍTULO	AUTORES/ANO	ANO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS/ CONCLUSÕES
A educação popular em saúde com grupos de idosos diabéticos na estratégia saúde da família: uma pesquisa-ação	Almeida <i>et al.</i> ,	BRASIL, 2019	Quantitativo E Descritivo	A utilização de práticas ativas de ensino-aprendizagem, centradas na ampliação da escuta e em capacitações sobre EPS, poderá possibilitar mudanças no cenário onde os usuários e trabalhadores de saúde atuam com a diabetes mellitus.

Empoderamento farmacoterapêutico e sua eficácia no controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus	Aquino <i>et al</i>	BRASIL, 2019	Pesquisa Qualitativa	Este estudo do tipo “antes e depois” avaliou uma estratégia de intervenção para aumentar o empoderamento de pacientes com DM, apresentando resultados positivos com melhora significativa nos parâmetros laboratoriais (colesterol total, glicemia de jejum, hba1c, creatinina e TFG), pressão arterial e escores de autoeficácia, sofrimento emocional, autocuidado e adesão ao uso de medicamentos.
Desafios e conquistas na implantação do cuidado farmacêutico às pessoas com diabetes: um relato de experiência	Bonifácio	Brasil, 2024	Quantitativo E Descritivo	Os resultados foram uma colaboração positiva das demais equipes da unidade básica de saúde com o encaminhamento de pessoas com dificuldade de controle glicêmico e abertura para discussão de caso, a observação da importância do atendimento que inspire confiança à pessoa atendida, não focando apenas na doença ou no tratamento, respeitando a integralidade do cuidado.
Assistência ao portador de diabetes mellitus na atenção primária: papel do enfermeiro e importância na equipe multidisciplinar	Costa & Dehoul	BRASIL,2022	Revisão De Literatura Do Tipo Narrativa	Uma equipe multidisciplinar fundamental na adesão e monitoramento do portador da DM, com diversas atribuições desde o seu acolhimento na atenção básica até a continuidade em domicílio por toda vida, tendo como principal ação preventiva das complicações, o incentivo ao autocuidado.

Prática insulino terapêutica realizada por pessoas com diabetes na Atenção Primária em Saúde	Cunha <i>et al.</i> ,	BRASIL,2023	Pesquisa Com Abordagem Quali-Quantitativa	Atividades de educação em saúde para pessoas com DM devem ser implementadas na atenção primária, com o intuito de melhorar o autocuidado, pois ao empoderar o indivíduo acerca do processo saúde-doença, contribui-se para o manejo adequado da insulino terapia no domicílio
Evidências de que a polifarmácia dificulta a adesão ao tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus	De Andrade <i>et al.</i> ,	BRASIL, 2022	Revisão De Literatura Do Tipo Narrativa	Concluiu-se, portanto, que a polifarmácia é uma das consequências do tratamento de Diabetes Mellitus, e que, na maioria das vezes essa prática é essencial para um bom controle e terapêutica dessa morbidade.
Práticas, reflexões, desafios e potencialidades da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família	Garcia <i>et al.</i> ,	BRASIL,2022	Pesquisa Exploratória Descritiva	Considera-se que uma equipe multiprofissional ativa e capacitada, com visão aprimorada sobre a doença e seus determinantes, aliada a um paciente esclarecido sobre o autocuidado, é a combinação favorável para o sucesso do tratamento, prevenção de complicações crônicas e redução de danos à saúde do indivíduo.

Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus.	Marques <i>et al.</i> ,	BRASIL, 2019	Estudo Quase-Experimental	Verificaram-se mudanças significativas na adesão à dieta saudável. Constatou-se que intervenções educativas realizadas em pacientes com diabetes favoreceram as atitudes positivas com relação ao tratamento e ao controle da doença, especialmente no que diz respeito ao seguimento da dieta saudável.
Educação permanente centrada na abordagem ao paciente com diabetes mellitus: importância da equipe multiprofissional	MILANI <i>et al.</i> ,	BRASIL, 2022	Pesquisa Exploratória Descritiva	Considera-se que uma equipe multiprofissional ativa e capacitada, com visão aprimorada sobre a doença e seus determinantes, aliada a um paciente esclarecido sobre o autocuidado, é a combinação favorável para o sucesso do tratamento, prevenção de complicações crônicas e redução de danos à saúde do indivíduo.
Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária	SALCI <i>et al.</i> ,	BRASIL, 2019	Estudo Qualitativo	Foram identificadas fragilidades na realização da educação em saúde referentes à estrutura física, nos relacionamentos interpessoais entre os profissionais e ausência de planejamento para implementação dessa atividade. Entretanto, apontaram espaços considerados potenciais para a melhoria dessa realidade.

Fonte: Elaborado pelos autores

4 DISCUSSÃO

Esse talvez seja o tema mais abrangente e o que envolve toda a equipe multiprofissional, enfermeiros, educadores físicos, farmacêuticos, odontólogos, visto que as complicações crônicas da DM são decorrentes principalmente do controle inadequado, do tempo de evolução e de fatores genéticos da doença (Rodrigues *et al.*, 2022).

Um estudo realizado por Aquino *et al.* (2019) demonstra que a abordagem educativa é eficaz no tratamento das pessoas com DM, podendo trazer melhora do controle glicêmico e autocuidado, sendo, além disso, uma solução com fácil aplicação e baixo custo, que podem ser adotadas em qualquer serviço de atenção básica após treinamento da equipe de saúde.

Segundo o Ministério da Saúde, a equipe multiprofissional, caso identifique a necessidade de capacitação de um ou mais membros da equipe na aquisição de conhecimentos e habilidades para desempenho de suas atribuições, deve articular-se junto ao gestor municipal na busca da capacitação específica. Segundo observado por Costa e Dehoul (2022), as ações assistenciais do enfermeiro na atenção primária ao paciente com diabetes devem englobar desde o cadastramento, acompanhamento e monitoramento, além da garantia da oferta dos medicamentos necessários e materiais de controle glicêmico.

A adesão à mudança de hábitos alimentares é uma das partes mais difíceis do tratamento do DM, mas é notório o impacto positivo dessa estratégia no alcance das metas glicêmicas. O atendimento nutricional visa elaborar um plano alimentar com o objetivo, principalmente, de reduzir os níveis glicêmicos e o peso corporal (De Andrade *et al.*, 2022). Sendo importante no processo de tratamento

A prática regular de atividade física é indicada a todos os pacientes com diabetes, pois melhora o controle metabólico, reduz a necessidade de antidiabéticos orais, ajuda a promover o emagrecimento nos pacientes obesos, diminui os riscos de doença cardiovascular e melhora a qualidade de vida. Na ausência de contraindicações, deve ser estimulada também a prática de exercício de resistência 3 vezes por semana, para os principais grupos musculares (Bonifácio, 2024).

Já para Milani *et al.*, (2022), são considerados, que o papel da psicologia consiste em trabalhar a aceitação e motivação do paciente, esclarecendo suas

dúvidas, reestruturando suas crenças, sendo referência para seus medos, frustrações, expectativas e fantasias, incentivando-o a ampliar sua rede social, oferecendo suporte e acolhimento, transmitindo-lhe apoio, segurança e confiança.

Dentre os cuidados clínicos do farmacêutico encontra-se a assistência prestada às pessoas com DM, em especial aqueles que são insulínod dependentes, uma vez que necessitam de maior atenção devido os riscos à sua saúde geral. Conforme as Linhas de Cuidado do Ministério da Saúde (Brasil, 2023), o DM é caracterizado pelo conjunto de mudanças metabólicas marcadas por níveis persistentemente elevados da glicemia, resultando em perda gradual da secreção de insulina, frequentemente associada à resistência insulínica (Bonifácio, 2024).

A importância da escuta com um profissional psicólogo, é parte fundamental do atendimento à pessoa com DM, pois o estresse está associado à baixa adesão ao tratamento, ao controle glicêmico inadequado, prejudicando a sua qualidade de vida e, aumentando as chances de complicações dessa doença. As dificuldades psicossociais podem prejudicar o autocuidado do indivíduo, o que pode comprometer seu estado de saúde (Rodrigues; Pecoli; Malerbi, 2023).

Nesse contexto é necessário que todas as orientações passadas aos usuários pela equipe sejam feitas de forma clara e com uma linguagem de fácil compreensão para que as informações sobre a doença sejam esclarecidas e o autogerenciamento feito da melhor maneira, minimizando o adoecimento (Paraizo *et al.*, 2019).

Segundo Milani *et al.*, (2022), a oferta de educação permanente aos profissionais se constitui em uma ferramenta potente de gestão do trabalho, contribuindo para a valorização e satisfação do trabalhador, além de sua maior qualificação. Nesse estudo, levou a um questionamento sobre a frequência de interação multiprofissional, observou-se que ainda há lacuna nas interações entre a equipe multiprofissional para discussão de casos relacionados aos pacientes que apresentam diabetes.

Segundo Costa e Dehoul (2022), a qualificação da equipe multidisciplinar no manejo do diabetes deve ser enfatizada para que melhores resultados do processo assistencial sejam alcançados e que os profissionais devem considerar-se elementos-chave no atendimento direto aos usuários. Esse levantamento se dá por estudos apontarem que apesar do atual modelo multidisciplinar na

atenção primária, ainda há precariedade na assistência preconizada por diretrizes e protocolos ao paciente com DM.

Para Garcia *et al.*, (2022), a equipe deve envolver os pacientes na implementação do seu plano de cuidado, educação permanente e estimulando-os a desenvolverem suas capacidades e explorar seus potenciais, em função de sua idade, estilo de vida, condições e exigências cotidianas, a fim de melhorar sua qualidade de vida. Nesse processo, os profissionais de saúde e as pessoas com DM desenvolvem o conhecimento sobre saúde e doença, ações de autocuidado, promoção da saúde e prevenção dos riscos, pautados nas experiências e na realidade dessas pessoas.

Diante da análise dos estudos, podemos perceber a importância da equipe multiprofissional para o tratamento de paciente com DM, visando a contribuição na melhora do paciente e minimizando assim, suas complicações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o atendimento ao paciente com diabetes mellitus deve ser feito por uma equipe multiprofissional capacitada e que tenha como meta construir vínculos com a pessoa que apresenta a doença. Estimular o autocuidado torna-se primordial para que a abordagem seja realmente efetiva, de modo a prevenir ou, minimamente, retardar ao máximo o aparecimento das complicações crônicas da doença.

Ressalta-se que uma equipe multiprofissional ativa e com visão aprimorada sobre o curso da doença e seus determinantes, aliada a um paciente bem esclarecido, corretamente acompanhado e que detém a consciência sobre seu autocuidado, é a combinação mais favorável para o sucesso do tratamento, prevenção de complicações crônicas e redução de danos à saúde do indivíduo.

A presente revisão integrativa permitiu a identificação de aspectos relevantes a serem compreendidos pelos profissionais da equipe multiprofissional, tais como: prevenção e manejo das complicações crônicas do DM, tratamento medicamentoso, orientação sobre adoção de hábitos alimentares saudáveis e automonitorização da glicemia capilar.

Por fim, vale salientar a importância de estudos direcionados ao conhecimento das necessidades dos pacientes e ao estabelecimento de ações

orientadas, de forma a beneficiar principalmente o portador da condição crônica. Entretanto, verifica-se a necessidade de estudos futuros, a fim de identificar os motivos que justificam a adesão, ou não, de práticas de autocuidado pelos pacientes com DM. Sendo e equipe multiprofissional, de suma importância no processo de tratamento e melhora do paciente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.S. *et al.* A educação popular em saúde com grupos de idosos diabéticos na estratégia saúde da família: uma pesquisa-ação **Rev. Ciênc. Plur** [Internet]. 2019 [acesso em 10 set 2024];5(2):68-93.

AQUINO, J. *et al.* Pharmacotherapeutic empowerment and its effectiveness in glycemic control in patients with Diabetes Mellitus. **Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 137-142, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1871402118302923>. Acesso em: 17 set 2024.

Almeida ER, Moutinho CB, Carvalho SAS, Araújo MRN. Report about the construction of a nursing protocol in child care in primary care. **Rev Enferm UFPE On Line** [Internet]. 2016 [cited 2019 nov 11];10(2):683–91.

American Diabetes Association (ADA). Classification and diagnosis of diabetes: **Standards of medical care in diabetes-2019**. *Diabetes Care*; 2019;42(Suppl 1):S13-S28.

ASSAL, J. P. Therapeutic Education Of Patients For Chronic Diseases. **Journal of Humanitarian Medicine UFSM** [Internet]. 2016 [citado 20 set 2022];16(2).

ARAÚJO SANTOS, R. C; MIRANDA, F. A. Importância do vínculo entre profissional-usuário na estratégia de saúde da família. **Rev. Enferm. UFSM** [Internet]. 2016 [citado 10 set 2022];6(3): 350-359. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/17313/pd>

BONIFÁCIO, L. M. R. Desafios e conquistas na implantação do cuidado farmacêutico às pessoas com diabetes: um relato de experiência. 2024. 31 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Residência Multiprofissional em Atenção Básica)—Escola de Governo Fiocruz Brasília, Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, 2024.

BORBA, A. K. O. T; SANTOS, S. B. S; GOMES, M. C. R. Conhecimento e autocuidado de indivíduos com diabetes na Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS** [Internet]. 2018 [acesso em 10 abr 2021];21(4):516–533. Disponível em: <https://periodicos.ufff.br/index.php/aps/article/view/16072>

COSTA, F. P; DEHOUL, M. S. Assistência ao portador de diabetes mellitus na atenção primária: papel do enfermeiro e importância na equipe multidisciplinar. **Glob Acad Nurs**. 2022;3(Sup.3):e295. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200295>

CUNHA, G. H; FONTENELE, M. S. M; SIQUEIRA, L. R; LIMA, M. A. C; GOMES, M. E. C, RAMALHO, A. K. L. Prática insulínoterápica realizada por pessoas com diabetes na Atenção Primária em Saúde. **Rev Esc Enferm USP** [Internet]. 2020 [acesso em 10 set 2024];54:e03620.

DANTAS, H. L. L. .; COSTA, C. R. B. .; COSTA, L. M. C. .; LÚCIO, I. M. L. .; COMASSETTO, I. . Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345..

DE ANDRADE, N. P. et al. Evidências de que a polifarmácia dificulte a adesão ao tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 11, n. 17, p. e57111738721-e57111738721, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38721>. Acesso em: 20 set. 2024.

GARCIA, G. D. V; RESENDE, G. R; OLIVEIRA, H. A; DUARTE, M. Z. M; SILVEIRA, P. H; SOARES, T. A. Y. Práticas, reflexões, desafios e potencialidades da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família. **Revista dos Seminários de Iniciação Científica** [Internet]. 2022 [citado 24 set 2022];4(2): 130-133.

IGNACIO, A. P. P; SILVA, D. V; FOLLA, L. L. L; PRADO, V. M. G. Consulta de enfermagem/ grupo automonitoramento glicêmico e insulinização [Internet]. **São Paulo (SP): SMS**; 2016 [acesso em 10 OUT 2021].

IQUIZE, R. C. C; THEODORO. F. C. E. T; CARVALHO, K. A; OLIVEIRA, M. A; BARROS, J. F; SILVA, A. R. Práticas educativas no paciente diabético e perspectiva do profissional de saúde: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Nephrology** [Internet]. 2017 [citado 24 set 2022];39(2):196-204.

LAUTERTE, P; SILVA, D. M. V. G; SALCI, M. A; HEIDEMANN, I. T. S. B; ROMANOSKI, P. J. Protocolo de enfermagem para o cuidado da pessoa com diabetes mellitus na atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFSM** [Internet]. 2020 [acesso em 10 set 2024];10:e72.

MARQUES, M. B; COUTINHO, J. F. V; MARTINS, M. C; LOPES, M. V. O; MAIA, J. C; SILVA M. J. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**, Universidade Federal do Ceará [Internet]. 2019 [citado 10 ago 2022];53:1-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018026703517>

MILANI, L. R. N; ESTEVES, R. Z; BRAOSI, A. P; BOLLER, C; GARBELINI, M. C. D. L. Educação permanente centrada na abordagem ao paciente com diabetes mellitus: importância da equipe multiprofissional. **Espac. Saude** [Internet]. 1º de dezembro de 2022 [citado 15º de outubro de 2024];23.

MEDEIROS, L. S. S; MEDEIROS, L. S. S; MORAIS, A. M. B; ROLIM, L. A. D. M. M. Importância do controle glicêmico como forma de prevenir complicações crônicas do diabetes mellitus. **RBAC** [Internet]. 2016 [citado 10 ago 2022];48(3):262-7. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/importancia-do-controle-glicemico-como-forma-de-prevenir-complicacoes-cronicas-do-diabetes-mellitus> 48n-3/

NASCIMENTO, M. O; DOURADO, C. M. E; NASCIMENTO, D. O. Complexidade terapêutica de diabéticos na atenção primária. **Rev. Ciênc. Med.** [Internet]. 2018 [acesso em 10 set 2024];27(1):1-10

Organização Mundial da Saúde (OMS). Diabetes [Internet]. 2019 [citado 31 set 2022]. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/diabetes>.

PARAIZO, C. M. S; ISIDORO, J. G; TERRA, F. S; DAZIO, E. M. R; FELIPE, A. O. B; FAVA, S. M. C. L. Conhecimento do enfermeiro da atenção primária de saúde sobre **Diabetes Mellitus** **Rev. enferm. UFPE on line**[Internet]. 2018 [acesso em 10 set 2024];12(1):179-188.

RODRIGUES, G. M. B. et al. Aspectos psicossociais do diabetes tipos 1 e 2. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes**, v. 2022, p. 1-26, 2022. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/aspectos-psicossociais-do-diabetes-tipo-1-e-tipo-2>. Acesso em: 23 set. 2024.

RODRIGUES, G. M. B.; PECOLI, P. F. G.; MALERBI, F. E. K. Psicologia e diabetes no Brasil: um mapeamento de profissionais e de suas ações. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, p. e255912, 2023.

SALCI, M. A; MEIRELLES, B. H. S; SILVA, D. M. G. V. Educação em saúde e diabetes mellitus. **Escola Anna Nery**. [Internet]. 2019 [citado 10 ago 2022]; 22(1):1-6 e20170262. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0262

SILVA, A. S; FASSARELLA, B. P. A; FARIA, B. S; NABBOUT, T. G. M. E; NABBOUT, H. G. M. E; AVILA, J. C. Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios. **Glob Acad Nurs**. 2021;2(Sup.3):e188.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2018-2019. São Paulo: **Editora Clannad**. [Internet]. 2019 [citado 24 ago 2021].

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo: **Editora Clannad**; 2017[citado....]. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>. Acesso em 01 OUT.2024.